



Celebrações de Casamento

PARA NÃO
CELEBRANTES!

Um guia completo para que amigos, familiares e outros leigos possam conduzir a cerimônia do seu casamento

Índice

MARCAS E DIREITO DE USO	3
O Motivo	4
A ordem dos acontecimentos.....	4
Cortejos Tradicionais.....	4
O mais tradicional de todos	4
Padrinhos depois do noivo	5
Mãe da noiva e padrinhos primeiro	6
Cortejos Diferentes	6
Com os pais.....	6
Formato americano para padrinhos e madrinhas	7
Daminhas e pagens na frente.....	7
Outros personagens importantes	8
A estrutura do cerimonial em 8 passos.....	10
Modelo clássico de cerimônia	13
Boas Vindas	14
Votos	14
Entrada das alianças	15
Cumprimentos e saída	17
Ritual das areias	19
10 Dicas gerais	21
Sobre Antonio Carlos Cerimonial	23
Agradecimentos	24

CELEBRAÇÕES DE CASAMENTO PARA NÃO CELEBRANTES

AUTORES

Sammia Vilela

e Antonio Carlos

MARCAS E DIREITO DE USO

As imagens contidas neste material não podem ser utilizadas por terceiros sem a expressa autorização de seus autores como também do site Casando sem Grana.

Uso não comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidade lucrativa. Você pode copiar, distribuir, exibir e executar a obra.

Vedada a criação de obras derivadas. Você não pode alterar, transformar ou criar outra obra com base nessa.

Essa obra foi inteiramente idealizada e produzida por Sammia Vilela e Antonio Carlos e reflete seus pontos de vista sobre os produtos, serviços e organização do evento descrito.

Esta obra está licenciada sob Creative Commons – Atribuição – Não comercial - Sem derivações 4.0 – Internacional.

O Motivo

Na atualidade a diversidade de opiniões e crenças encontram-se cada vez mais presentes nos relacionamentos a dois. No momento de trocarem alianças estes casais encontram resistência e entraves por parte de familiares e instituições para o “*diferente*”. Encontrar um celebrante para selar o matrimônio torna-se uma verdadeira saga.

Pensando em casamentos celebrados fora de ambientes religiosos, regidos por amigos, padrinhos e familiares dos noivos, elaboramos este material. Visamos orientar este leigo celebrante em como conduzir, sem traumas, a missão que lhe foi imputada.

A ordem dos acontecimentos

99% dos casamentos obedece um tipo de ordem para os acontecimentos do grande dia. Entretanto essa ordem pode seguir diferentes estilos, de acordo com o gosto e a necessidade dos noivos. Vejamos a seguir exemplos das diferentes formas de cortejo.

Cortejos Tradicionais

O mais tradicional de todos

1. Entram o noivo de braços dados com a mãe. Ele oferece a ela o braço esquerdo.
2. Entram a mãe da noiva de braços dados com o pai do noivo
3. Entram os padrinhos (homem oferece o braço esquerdo para a mulher). Primeiro um casal do noivo, depois um casal da noiva, alternando. No altar, o casal do noivo fica ao lado direito e o da noiva no esquerdo.

4. Entram daminha e pagem. Daminha a esquerda.
5. Entram a noiva de braços dados com o pai, a direita, e se posiciona no altar a esquerda do noivo.

Saída

1. Saem os noivos. A noiva a esquerda do noivo
2. Saem daminha e pagem
3. Saem os pais do noivo
4. Saem os pais da noiva
5. Saem os padrinhos começando por um casal do noivo e depois um da noiva.

Padrinhos depois do noivo

1. Entram o noivo dando o braço esquerdo para sua mãe
2. Entram os padrinhos (homem oferece o braço esquerdo para a mulher). Primeiro um casal do noivo, depois um casal da noiva, alternando. No altar o casal do noivo fica ao lado direito e o da noiva no esquerdo.
3. Entram a mãe da noiva de braços dados com o pai do noivo
4. Entra o celebrante do casamento e se posiciona no altar
5. Entram daminha e pagem. Daminha a esquerda.
6. Entram a noiva de braços dados com o pai, a direita e se posiciona no altar a esquerda do noivo.

Saída

1. Saem daminha e pagem
2. Saem os noivos. A noiva a esquerda do noivo
3. Saem os pais do noivo
4. Saem os pais da noiva
5. Saem os padrinhos começando por um casal do noivo e depois um da noiva.

Mãe da noiva e padrinhos primeiro

1. Entram a mãe da noiva de braços dados com o pai do noivo
2. Entram os padrinhos (homem oferece o braço esquerdo para a mulher). Primeiro um casal do noivo, depois um casal da noiva, alternando. No altar o casal do noivo fica ao lado direito e o da noiva no esquerdo.
3. Entram o noivo dando o braço esquerdo para sua mãe
4. Entram a noiva de braços dados com o pai, a direita e se posiciona no altar a esquerda do noivo.
5. No momento das alianças, entram daminha e pagem. Daminha a esquerda e pagem carregando as alianças.

Saída

1. Saem daminha e pagem
2. Saem os noivos. A noiva a esquerda do noivo
3. Saem os pais do noivo
4. Saem os pais da noiva
5. Saem os padrinhos começando por um casal do noivo e depois um da noiva.

Cortejos Diferentes

Com os pais

Caso um dos noivos entre com um personagem diferente do habitual, como a noiva que entra com sua mãe ou com ambos os pais, o outro pode fazer o mesmo, elegendo pai e mãe ou outra pessoa importante. O casal deve articular de acordo com o coração para que ninguém entre só, se não for essa sua vontade. No caso de noivas que preferem entrar sozinhas, os pais e/ou responsáveis podem entrar primeiro e aguardar no altar junto com os padrinhos.

Formato americano para padrinhos e madrinhas

Um costume diferente é o americano, que vem conquistando casais modernos daqui. Madrinhas vestem-se de forma semelhante e posicionam-se separadas dos padrinhos no altar. No cortejo elas podem ou não entrar de braços dados com os padrinhos. Se a opção for a primeira, entram carregando um mini buquê e os rapazes podem entrar com plaquinhas como no exemplo.



Daminhas e pagens na frente

As crianças podem entrar à frente de todos ou intercalando qualquer tipo de cortejo. Esteja atenta(o) para apenas não designar para esta função crianças muito pequenas que se assustam facilmente e não seguem acordos de protocolo.

Outros personagens importantes

Nada impede que qualquer outra forma de cortejo seja estabelecida a fim de atender as necessidades do casal. Em situação de pais separados, os filhos, em caso de bom relacionamento com seus padrastos, podem entrar com eles e ainda com seus pais. Em caso de não acordo sobre este formato ou qualquer outro semelhante, sempre existirá a opção de eleger irmãos, tios, avós ou quaisquer outras figuras que inspirem e despertem profunda consideração sentimental aos noivos. Qualquer protocolo pode ser quebrado em prol da realização de um sonho

Inspire-se!

Detalhes de cortejos modernos e tradicionais de casamentos que já passaram pelo blog



Preparam
as câmeras

Amor
é vida
e a vida
é amor
Então
casem-se

FELIZES
 PARA
 SEMPRE

A estrutura do cerimonial em 8 passos

1. Boas Vindas

Cumprimenta-se os presentes e começa-se o evento explicando o motivo da reunião destas pessoas. Em uma reunião religiosa, padres ou pastores, geralmente começam por *“Estamos aqui reunidos perante Deus para testemunhar a união deste homem e desta mulher em santo matrimônio”*.

2. O Discurso

É neste momento que o celebrante traz uma mensagem afim de emocionar e, por meio de figuras de linguagens, contos, e da própria história do casal, exemplificar a decisão de ambos em partilhar a mesma caminhada e sentimentos dali em diante.

3. Livre e espontânea vontade

Os noivos declaram que estão ali se casando através do próprio desejo, sem que aja obrigatoriedade.

4. Quem abençoa essa união?

Em casamentos de cunho religioso pode se perguntar aos pais e/ou convidados: *“quem abençoa essa união”* ou *“quem apoia essa união?”* e as pessoas respondem: *“Nós abençoamos”* ou *“Nós apoiamos”*.

5. Os votos

São declarados pelos noivos um ao outro e contam, ou não, com palavras a serem ditas pelo celebrante e repetidas por eles. Há casos onde um dos noivos, ou os dois, pela timidez, não conseguem preparar um discurso escrito ou espontâneo. É nessa hora que as palavras do celebrante precisam ir além do *“discurso formal”* e tocar nos sentimentos dos noivos e de todos os presentes.

6. A troca das alianças

É acompanhada de juras como: *“Com esta aliança, eu [conjugue 1], te recebo, [conjugue 2], como meu legítimo esposo(a). Te prometo amar e respeitar, até que a morte nos separe”*.

7. A anunciação

Após a troca das alianças, o celebrante declara algo como: *“E eu vos declaro marido e mulher”* ou *“E aquilo que Deus uniu, não separe o homem. Eu os declaro, marido e mulher”*.

8. O Beijo

O enredo é finalizado com um beijo do casal demonstrando entrega total de um ao outro.

Tipos de
Cerimônia



Modelo clássico de cerimônia

Por Antônio Carlos Cerimonial

É comum pessoas invadirem o corredor central com máquinas fotográficas e celulares para fotografar o casal de padrinhos amigo e a noiva e, sem se darem conta, atrapalham a equipe de filmagem. Numa certa ocasião presenciei uma convidada posicionando um tablet no centro do corredor para filmar a entrada da noiva e percebi a frustração da equipe de filmagem e fotografia que ficaram sem ângulo e visão da noiva entrando com o pai pelo corredor. Certamente o trabalho ficou comprometido. A partir deste dia, antes do início da cerimônia, chamo a atenção dos convidados pelo microfone e digo:

“Senhoras e Senhores, antes de dar início à cerimônia de casamento de [nome dos noivos] quero solicitar a colaboração de vocês em alguns pontos: Desligarem os sinais sonoros de aparelhos celulares (um toque inusitado pode acontecer no momento dos votos ou da troca das alianças, comprometendo a filmagem), respeitarem o espaço destinado as empresas de fotografia e filmagem. Sei que muitos de vocês querem registrar este momento, mas peço que o façam de seus respectivos lugares, deixando o corredor central totalmente livre. Desta forma vamos garantir que os noivos tenham as melhores imagens e as melhores recordações de momento. Por fim, peço, que os pais de crianças menores mantenham seus filhos sob seus cuidados durante toda a cerimônia (há crianças que ficam correndo, mexendo na decoração, podendo haver fogos de artifícios e efeitos especiais que eventualmente podem vir a ferir seus filhos). Conto com a colaboração de todos e vamos ao cortejo de entrada”.

Esta fala tem o objetivo de chamar a atenção dos convidados para o início da cerimônia bem como concentrar toda a atenção no cortejo.

Boas Vindas

Este momento inicial é destinado a dar as boas-vindas aos convidados. Destaca-se a importância da presença de cada um, pois foram escolhidos a dedo para se fazerem presentes neste momento importante para os noivos. Celebrar o amor só faz sentido se estivermos entre familiares e amigos, aqueles que de uma forma ou de outra, contribuíram para que os noivos chegassem até este momento, seja no aspecto humano, como pessoas, seja no amor, um amor que brota da amizade e amadurece até o ponto de se dedicarem à viverem juntos, na comunhão deste amor, por toda a vida.

Cabe aqui falar um pouco sobre a história dos noivos, destacando os pontos principais que evidenciam a existência de um amor. Pode-se também destacar a importância da família e dos amigos na construção dele. Não há textos prontos para este momento, já que cada história, cada família é única.

Votos

“Noivos, vocês que nutrem um amor puro, um pelo outro e, preparam esta festa com muito empenho para celebrar este marco em suas vidas e dividir a felicidade de estar ao lado da pessoa que vocês amam e com quem querem partilhar todos os momentos de suas vidas, pergunto à vocês: Reunirdes pais, padrinhos e convidados para, na presença deles, assumirem o compromisso de viverem na comunhão do amor, prometendo um ao outro fidelidade; é de livre e espontânea vontade que o fazeis?”

O “sim” é um dos momentos mais esperados pelos convidados e não pode faltar em uma cerimônia. Ao microfone, a noiva responde primeiro e na sequência o noivo.

“Diante deste sim, queremos ouvir os votos de comprometimento um com o outro, promessas de um amor infinito e de beleza irradiante que nos contempla neste momento”

Peça aos noivos que repitam após você:

“(Noivo(a) te recebo como meu/minha marido/esposa e te prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença todos os dias de minha vida”. Os noivos devem estar de frente um para o outro. O celebrante dita, como um sopro, estas palavras para os noivos direcionando o microfone para a boca do casal.

Há também a possibilidade dos noivos desenvolverem os próprios votos, personalizando este momento e neste caso podem estar escritos em um papel. Essa forma é muito utilizada, porém depende da desenvoltura e característica dos noivos.

Entrada das alianças

“Noiva e noivo, vocês vão hoje repetir um gesto, que vem sendo feito ao longo da humanidade, para assumir um compromisso: vão trocar as alianças que vamos receber” Geralmente elas entram durante a cerimônia, no momento que antecede a troca, dando mais dinamismo à cerimônia. Há as mais variadas formas de entrarem: com crianças, com cachorros, com os avós e em todas elas deve-se ter atenção – cachorros devem ser muito bem treinados ou serem guiados por alguém que os domine. No caso de avós o cuidado deve ser com o tapete. Podem escorregar ou fazer ondas. Com medidas de segurança deve-se ter sempre uma atenção especial. É interessante também que as alianças estejam presas ao lugar em que serão conduzidas, sobretudo quando forem conduzidas por crianças.

Com os noivos dispostos um de frente para o outro, podem colocar a aliança, que vão colocar no outro, sobre a palma da mão.

*“Noivos, vocês vão, neste momento, trocar as alianças.
Alianças que são de ouro, um metal que era bruto e foi lapidado se transformando nesta joia, assim como o amor de*

vocês. Estas alianças são até este momento são simples joias mas se tornaram sagradas e não é pelo poder de um padre ou pastor, mas é pelo poder que vocês têm de atribuir à estas alianças toda a importância deste compromisso que assumem.

Nestas alianças estarão todos os votos de felicitações de cada um que se fez presente neste momento, o amor incondicional dos pais de vocês e o apoio e amizades verdadeiras dos padrinhos. Nestas alianças também estão a possibilidade de se ter a todo instante, colado em você o grande amor da sua vida. Amor que deve estar de forma abundante e irradiante em seus corações como podemos ver hoje, porque vocês podem falar inglês, francês, alemão e até hebraico. Todas as línguas existentes na Terra e até no céu, mas se vocês não tiverem amor, as suas palavras serão como o barulho do gongo ou o som de um sino.

Neste caminhar a dois, podem aprender a anunciar mensagens, dominar todos os conhecimentos, serem grandes alunos da vida e terem uma fé de remover montanhas mas, se não tiverem amor, vocês não serão nada.

Vocês podem dar tudo de si nesta nova jornada que se inicia e até entregarem suas vidas em defesa do próximo mas, se não tiverem amor, isto não lhes adiantará nada.

O amor é paciente e bondoso,

O amor não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso, não é grosseiro, nem egoísta. Não se irrita nem fica magoado.

O amor não se alegra quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando se faz o que é certo.

O amor nunca desanima porém suporta com fé, esperança e paciência.

É com este amor incondicional no coração de vocês que peço para trocarem as alianças:"

Fala dos noivos - *“Noivo(a), receba esta aliança em sinal do meu amor e da minha fidelidade”* - da mesma forma que se dão os votos o celebrante pode soprar esta fala para os noivos apontando o microfone para suas bocas.

Palavras finais: *“Noivos, vocês que preparam esta festa com muito empenho, que tenham o mesmo empenho do dia a dia para viverem este amor, que possam sempre contar com a companhia daqueles que os amam e que são amigos verdadeiros, como estes que se fazem presentes. Que o caminho de vocês seja sempre florido e iluminado como hoje. Sejam sempre muito felizes.*

Vocês já estão casados e como manda a tradição pode beijar a noiva” – e em seguida o celebrante pede uma salva de palmas para os noivos, finalizando a celebração.

Pode-se aqui, antes das palavras finais e do beijo do casal, e se for da vontade e crença dos noivos, rezar ou orar um Pai-Nosso, que é a oração universal presente em todas as crenças, com exceção do judaísmo. Quando for o caso é importante destacar: *“Todos nós temos nossas crenças, nossa religião, nossa forma de se relacionar com Deus, porém acreditamos em um só Deus. Desta forma, unidos a este único Deus, convido à todos para juntos rezarmos (ou orarmos) a oração universal, o Pai-Nosso, pedindo a Deus que abençoe este casal para que esta luz do amor, a luz da vida não se apague em seus corações e em seu caminho.*

Pai-Nosso que estais no céu...”

Cumprimentos e saída

Duas formas se destacam nos cumprimentos dos noivos aos seus pais e padrinhos. A mais tradicional são os noivos cumprimentando os padrinhos do outro lado e suas novas famílias, iniciando pelo padrinho em direção aos pais, depois o segundo conjugue cumprimenta os padrinhos e pais de sua nova família da mesma forma. Depois eles trocam, cumprimentando seus próprios padrinhos e familiares. Neste caso a saída inicia pelo último padrinho que entrou e vão saindo de

forma intercalada como na entrada sendo que os pais ficaram por último e por fim, com alegria, entusiasmo e em meio às palmas saem os noivos.

A outra forma de cumprimentos aos noivos, muito usual em casamentos realizados em chácaras e salões, é os padrinhos se dirigirem aos noivos, cumprimentam e saem pelo corredor central e ao final deste posicionam-se de forma a formar um corredor para saudação do casal. Os cumprimentos iniciam-se pelos últimos padrinhos que entraram finalizando com os pais, as plaquistas e as damas de honra. Neste caso a música dos cumprimentos é a mesma da saída dos padrinhos e com isto ganha-se tempo. Após os cumprimentos, toca-se a música de saída dos noivos e estes desfilam irradiantes pela nave.

Ritual das areias

A cerimônia das areias se dá logo após os votos, antes da entrada e troca das alianças. Dois vidros com areias de cores diferentes ficam sobre a mesa juntamente com outro vidro maior e vazio. Os noivos são convidados a juntar as areias e vão derramando as areias no vidro vazio, um de cada vez e pouco a pouco.

Não há na literatura uma descrição exata de onde surgiu a cerimônia das areias mas várias explicações passadas através de textos anônimos pela internet. Teria sido originada em tribos indígenas americanos e levada para o Havaí onde lá se disseminou para o mundo. É possível encontrar variações entre as formas de celebração, porém os significados destacados na simbologia são os mesmos: as areias se misturam e não poderão ser separadas assim como o compromisso que se celebra. As areias moldam-se a qualquer formato de recipiente sugerindo que o casal adapte-se da mesma forma nesta nova forma de vida. Que juntos tenham compreensão um com o outro para unir valores de famílias diferentes formando assim seus próprios valores. O desenho que se formará será único, assim como o amor que os noivos sentem um pelo outro.

Abaixo segue uma sugestão de texto que pode ser lido enquanto os noivos derramam as areias no vaso.

"Um de cada vez, pouco a pouco, vão unindo as areias e percebendo que deverão ter sempre paciência e respeito um pelo outro.

A palavra liberdade deverá ter a mesma importância que sempre teve em suas vidas. Não deixem que a paixão faça de vocês pessoas controladoras e sim que saibam respeitar as individualidades, lembrando sempre que um não pertence ao outro e que estão juntos por livre e espontânea vontade.

A areias possuem uma grande flexibilidade de adaptação.

Para que o crescimento deste amor seja contínuo é preciso que sigam sendo pessoas gentis, carinhosas, educadas e compreensivas. Assim o prazer de estar junto à pessoa que você escolheu será pelo fato de que ela é quem mais o conhece e que tem o poder de tornar seus momentos mais felizes.

As areias misturadas não mais poderão ser separadas. Um grão de areia sozinho nada representa. Juntos podem formar uma grande duna que nem o tempo é capaz de transpor. Na vida de vocês um pequeno olhar e um singelo sorriso se transformaram num imenso amor que hoje os une em um compromisso por toda a vida.

A cumplicidade de vocês deve torná-los amantes e amigos, o amor e a paixão vividos em sua maior intensidade e o companheirismo fará com que a passagem dos anos seja uma prazerosa via de amadurecimento mútuo.

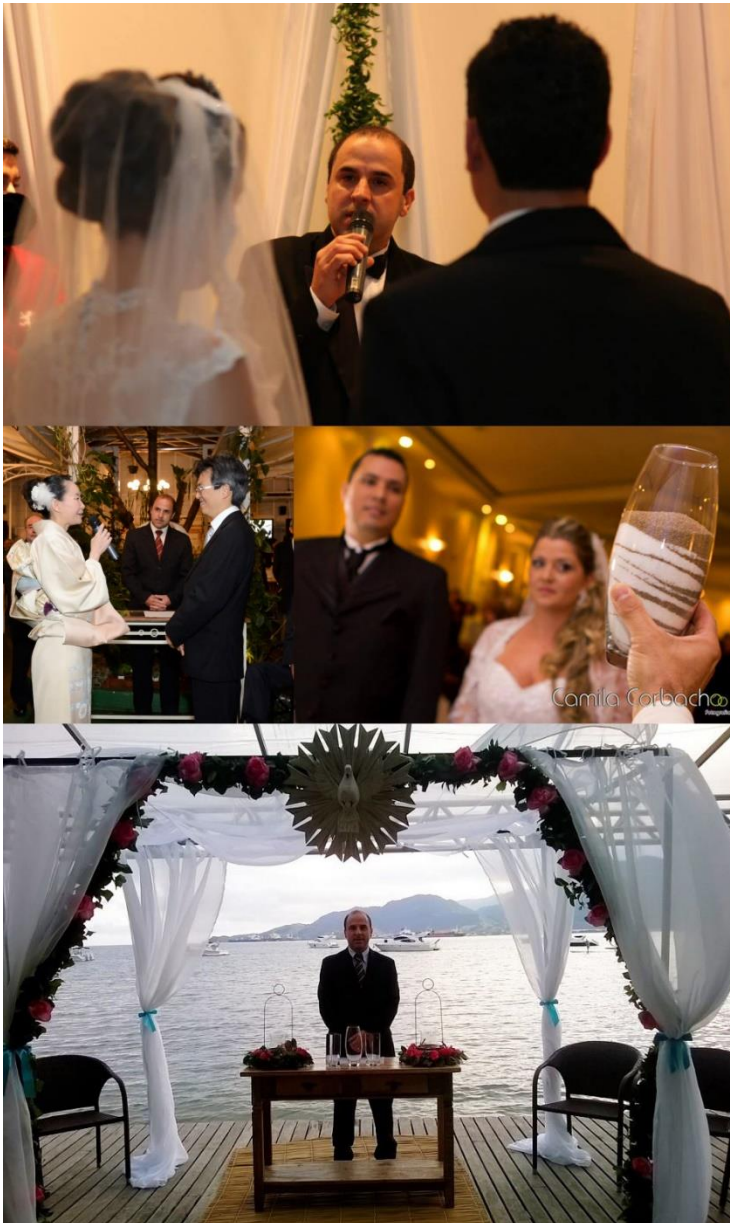
Vocês fizeram um desenho único, assim como amor de vocês o é”.

10 Dicas gerais

1. Elabore um texto, treine a apresentação – não se prenda a anotações – e procure olhar para os noivos e convidados. Isso estabelece vínculo e prende a atenção de todos.
2. O tempo da cerimônia deve ser adequado para não cansar aos convidados. Um “*gostinho de quero mais*” é melhor do que a sensação de que a “*cerimônia não termina nunca*”. Procure deixar a cerimônia dinâmica e evite textos longos.
3. Esteja preparado para improvisos e cortes no texto.
4. Atrasos sempre acontecem e você poderá ter que se adequar aos cronogramas do Buffet.
5. Na preparação do texto leve em conta a história dos noivos, a história de suas famílias, crenças, filosofias e valores – há de se tomar um cuidado especial para que o texto tenha coerência com a história e realidade do casal.
6. Ao destacar valores e ações de família, certifique-se de que é comum às duas: a cerimônia deve ser celebrada para ambas e evidenciar uma ou outra pode criar uma situação embaraçosa.
7. Ao falar, procure alternar o tom e a magnitude da voz, destacando pontos importantes e dando a emoção necessária para alguns momentos. Esta técnica também auxilia na captação da atenção dos convidados.
8. Cuidado com o excesso de brincadeiras e piadas. Utilize o bom senso. O bom humor pode estar presente partindo de situações naturais. Piadas prontas podem ter o efeito contrário se não se encaixarem no perfil dos noivos e na situação. Transformar a cerimônia de casamento em um stand up pode não ser uma boa ideia já que o momento é para marcar uma decisão importante.
9. Ao falar de Deus, priorize o universal, o Deus único. Entre os pais, padrinhos e convidados, geralmente há pessoas de várias

crenças e filosofias e manter a uniformidade é sempre o melhor caminho para se evitar possíveis desconfortos.

10. Repasse a trilha sonora com o DJ ou a Orquestra e combine as deixas para que iniciem as músicas nos momentos corretos. A música completa a emoção de cada momento da cerimônia. Para os momentos em que o celebrante for falar, sugira aos noivos que escolham músicas instrumentais para criar uma harmonia entre as palavras e a melodia de forma que a atenção de todos esteja voltada para o que o celebrante está dizendo e não para a letra da canção.



Sobre Antonio Carlos Cerimonial

Formado em psicologia pela Universidade Metodista de São Paulo, desde 1994 atua como Mestre de Cerimônias em eventos sociais e corporativos.

Ao longo de sua carreira profissional foi desenvolvendo sua habilidade de falar em público, seja de forma mais descontraída em shows, desfiles e festas beneficentes ou mais formal em festas de debutantes, inaugurações, premiações e formaturas. Como autodidata, foi aprimorando seus conhecimentos em protocolos oficiais, organização de

cerimônias e eventos.

Sua experiência ao longo de 17 anos o permite atuar com profissionalismo e competência. Se você necessita de um mestre de cerimônias profissional para que seu evento aconteça de forma estruturada e organizada, entre em contato ainda hoje com Antonio Carlos Cerimonial.

Antonio Carlos Cerimonial

Rua dos Castores, 85 – Bairro Mauá – São Caetano do Sul – SP

(11) 4238-9430 | 99953-9628

contato@accerimonial.com.br

www.antoniocarloscerimonial.com.br

Agradecimentos

Aos leitores mais empenhados e carinhos do mundo: vocês!

Equipe Casando sem Grana

Antonio Carlos Cerimonial